



Anais da Assembléia

N. 16

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 DE MARÇO DE 1986

ANO XII

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA
ATA DA 012.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1986
TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Rubens Bueno, secretariada pelos Senhores Deputados Sabino Campos e Basílio Zannusso.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Squarezzi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airtton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zannusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edilson Alencar, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gerente Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Olivera, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno) - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos Trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno) - Está em votação a Ata que acaba de ser lida.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, requero verificação de votação da ata.

O SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno) - A Mesa defere e fará a verificação de votação.

O SR. NESTOR BAPTISTA (Pela Ordem) - Solicito a chamada nominal dos Senhores

Deputados, Senhor Presidente.

AO SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno) - A Mesa defere e solicita ao Senhor 1.^o Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Senhores Deputados).

25 Senhores Deputados responderam a chamada.

A Presidência procederá a verificação de votação, atendendo a solicitação do Senhor Deputado Antônio Belinati.

(É procedida a verificação de votação).

20 Senhores Deputados aprovam a ata; nenhum Senhor Deputado rejeita.

Aprovada a ata.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagens:

MENSAGEM N. 32/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de convênios celebrados pelo Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, com as partes, datas e objetivos conforme a seguir se menciona:

I - com o Município de Lupinópolis, datado de 26 de junho de 1985, visando a formação, conservação e manutenção de um viveiro comunitário na região, para fornecimento de mudas de café, frutas e reflorestamento em geral;

II - com o Município de Campo Mourão, datado de 28 de novembro de 1985, visando a reestruturação do horto florestal da Municipalidade, objetivando especificamente adequá-lo como centro de experimentação e produção de mudas de espécies nativas e de estudo na vida da flora e da fauna;

III - com o Município de Mandaguari, datado de 25 de outubro de 1985, visando a instalação e manutenção de viveiro de mudas de árvores nativas e frutíferas, para incrementar a reposição de matas ciliares de preservação permanente e formação de bosques

protetores contra fonte de erosão;

IV - com o Município de Apucarana, datado de 25 de outubro de 1985, visando a realização de programas de aprimoramento e formação de viveiros de mudas de árvores nativas e exóticas e a produção de mudas de café.

O interesse público na aprovação de medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA
Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 33/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de convênios celebrados pelo Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, com as partes, datas e objetivos conforme a seguir se menciona:

I - com o Município de Clevelândia, datado de 27 de novembro de 1985, visando a realização da Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial;

II - com o Município de Lobato, datado de 21 de novembro de 1985, visando a realização da II Festa do Peão de Rodeio;

III - com o Município de União da Vitória, datado de 28 de novembro de 1985, visando a realização da II Feira Regional da Indústria, Comércio e Serviços Públicos.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ RICHA
Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 34/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Curitiba, terça, em 25.03.86

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia do convênio celebrado em 18 de outubro de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, e o Ministério da Agricultura, visando a operacionalização do Programa de Incentivo à Produção, Comércio e Distribuição de Sementes Seleccionadas para o Pequeno Agricultor, a nível estadual.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ RICHA
Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 35/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do ajuste celebrado em 10 de novembro de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura, visando a execução de teste de progênie em bovino leiteiro no Estado do Paraná.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA
Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 36/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do décimo-sétimo termo aditivo, firmado em 02 de dezembro de 1985, ao convênio celebrado em 02 de outubro de 1975, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, e o Ministério da Agricultura, objetivando a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Estadual de Planejamento Agrícola.

O interesse público na aprovação da

medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA

Governador do Paraná

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 37/86

Curitiba, 18 de março de 1986

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do segundo termo aditivo, firmado em 12 de dezembro de 1985, ao convênio celebrado em 28 de novembro de 1984, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, e o Ministério da Agricultura, objetivando a continuidade de combate, prevenção e erradicação do bicudo do algodoeiro no Paraná.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA

Governador do Paraná

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 38/86

Curitiba, 18 de março de 1986.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de Convênios celebrados em 09 de janeiro de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento e os Municípios adiante mencionados, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, objetivando a aplicação de recursos financeiros do Programa de Mobilização Energética - PME/Pr, na implantação de obras que beneficiem o sistema de transporte público de passageiros:

Município	N. do Convênio
Araucária	45/85
Colombo	46/85
Curitiba	47/85
Piraquara	48/85
São José dos Pinhais	49/85

Almirante Tamandaré	50/85
Colombo	51/85
Piraquara	52/85

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto dos trabalhos.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA

Governador do Paraná

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N. 39/86

Curitiba, 18 de março e 1986

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias dos Termos de Revigoração de Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC e os Municípios adiante mencionados, objetivando a execução de obras públicas nos municípios signatários:

Município	N.e data do Termo de Revigoração	N. e data do Conv. Revig.
Contenda	08/85 - 20/12/85	54/85 - 31/10/85
Alm.Tamanda-ré	10/85 - 20/12/85	50/84 - 31/10/84
Colombo	11/85 - 20/12/85	52/84 - 31/10/84
S.José dos Pinhais	12/85 - 20/12/85	54/84 - 31/10/84
Colombo	06/85 - 26/12/85	56/84 - 10/12/84
Piraquara	07/85 - 26/12/85	57/84 - 10/12/84
S.José dos Pinhais	13/85 - 20/12/85	61/84 - 27/12/84
Colombo	14/85 - 20/12/85	03/85 - 01/04/85
Piraquara	15/85 - 20/12/85	05/85 - 01/04/85
S.José dos Pinhais	16/85 - 20/12/85	08/85 - 01/04/85

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada

merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHA

Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, data vênica à douta Mesa, após ouvido o Plenário, a votação em regime de urgência, do Projeto de Lei n. 074/85, que concede o título de Cidadã Honorária à Senhora MARLY MACIEIRA SARNEY.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, data vênica à douta Mesa, que aponha em Regime de Urgência, o Projeto de Lei de n. 32/86, de sua autoria, ora em tramitação nesta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja determinado o apensamento do Projeto de Lei n. 31/86, que trata da fixação de novas alíquotas para cobrança do IPVA, ao Projeto de Lei n. 01/86, que trata da mesma matéria.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições Regimentais, após apreciação e anuência do Plenário, REQUER, seja inserido na Ata dos Trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Elysio Pereira Marcondes, ocorrido no dia de ontem, na cidade de Paranaguá, deixando viúva, dois filhos e netos.

O extinto era membro de uma das mais tradicionais famílias de Paranaguá, tendo exercido o mandato de Vereador e alto funcionário da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Seu desaparecimento causou profunda consternação na Sociedade Parnanguara, onde desfrutava de uma grande estima.

Curitiba, terça, em 25.03.86

REQUER outrossim, uma vez aprovado o presente dê-se ciência da decisão da Casa à família enlutada, na pessoa de sua esposa Dona Geny Cantarelli Marcondes, residente à Rua Júlia da Costa, 47 naquela cidade.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) NELSON BUFFARA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata dos trabalhos de hoje, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido nesta Capital, do Senhor CELSO NICOLAU DOS SANTOS.

REQUER outrossim, que do pronunciamento dessa Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata dos trabalhos de hoje, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido nesta Capital, do Senhor VICENTE ANDRADE.

REQUER outrossim, que do pronunciamento desta Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Douta Mesa em data vênica, seja inserido nos Anais desta Casa de Leis, voto de pesar pelo falecimento do locutor e músico JOEL TABORDA REINHARDT, ocorrido em 21 do corrente. Locutor sertanejo, espalhava a sua voz pelas madrugadas e pelas manhãs, despertando a todos quantos o ouviam, com seus versos, suas prosas, sendo intercalados sempre pelo bom gosto de suas músicas. Sempre que um acordeon for executado, o amigo "Taborda" será lembrado com saudades por todos que o viram e o ouviram tocar a "gaita", como sempre chamava seu instrumento preferido. Uma vez aprovado, que se dê ciência à sua progenitora Sra. Anália Taborda Reinhardt, residente à rua Tabajaras, 509, Vila Izabel nesta Capital, bem como a seu irmão o Sr. Jairo Taborda Reinhardt, residente à Rua João de Mio, 26, Conjunto Fênix, Bairro Portão, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em ata de um voto de congratulações por ocasião da posse da Nova Diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná - ACEP, a qual ficou assim constituída: Presidente: Himer Macorin Lombardi; Vice-Presidente: Osiris Nadal; 1.º Secretário: Carlos Kleina; 2.º Secretário: Pedro Viana; 1.º Tesoureiro: Oduvaldo Brasil Correia; 2.º Tesoureiro: Lourival Kaiutz; Diretor do Departamento Jurídico: Mafuz Antonio Abrão; Diretor do Departamento Social: Osvaldo Tavares de Mello; Diretor de Relações Públicas: Abrilino Fernandes Gomes; Diretor de Patrimônio: Oldemar Kramer; Conselho Superior: Sílvio Ronald Leitão, Antonio Carlos Carneiro Neto, Raul Mazza do Nascimento, Isnard Cordeiro, João Batista Faria Camilo Musetti, Ary Bueno de Godoy, Antonio Paulo Pucca, Paulo Danilo Baptista Martins, Cyleneo Pessoa Pereira, Conselho Fiscal: Sérgio Silva, Edison Eloi Pereira, Flávio Campos. Suplentes: Arão L. Dias M. dos Santos, Edson Borges Moraes, Luiz Fernando Fedeger; Comissão de Sindicância: Jerônimo Clodemar Costa Lima, Aloar Odin Ribeiro, Roberto Kudri; Suplentes: Acir Ramos dos Santos, Alfredo Place-des, Wilson Antonio Maciel Bezerra.

Desta decisão, Requeiro ainda, seja dada ciência à Diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos - ACEP.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) AIRTON CORDEIRO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de votos de congratulações ao Prefeito Alípio Gomes Filho, do Município de Sabará (MG).

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

O simples fato de, pela primeira vez na história política brasileira, um Prefeito Comunista ter assumido, ainda que transitoriamente o mandato de chefe do executivo municipal, é suficiente para que nos congratulemos com o mesmo.

Através dele estaremos nos congratulando com toda a Comunidade de Sabará, que evidencia ser possuidora de elevado nível de politização, pois apesar de todos os anos de intensa e mentirosa propaganda anticomunista, viu com absoluta normalidade

a posse do companheiro Alípio Gomes Filho.
Novos Tempos!

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de votos de congratulações ao Sr. Alceu Sperança, na ocasião de Presidente da Comissão Provisória do PCB de Cascavel, que inaugurou sua sede e instalou a referida comissão no último dia 13.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

O Partido Comunista Brasileiro, no Município de Cascavel, está em pleno funcionamento, desde o dia 13 último e merece nosso reconhecimento pelo trabalho que vem realizando.

Quando da sua instalação, o PCB de Cascavel contou com a presença do Prefeito Fidelcino Tolentino, Vereadores e representante de toda a comunidade local.

A comissão provisória está composta por:

Alceu Sperança	- Gráfico
João Carlos Massi	- Telegrafista
Roseny Dalla Valle	- Estudante
Eduardo Lima	- Publicitário
Luiz Porfírio	- Repórter Publicitário.
Zelmo Pastório	- Economista
Wladimir Vicente Martire	- Escriturário

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de votos de congratulações ao Ministro da Saúde, Dr. Roberto Santos, pelo sucesso da recém-realizada VIII Conferência Nacional de Saúde.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

A 8.ª Conferência Nacional de Saúde, representa um marco importante do movimento de mudanças no setor de saúde nacional.

Suas condições e a importante participação dos profissionais da área e dos representantes das entidades populares garantem um avanço na luta pela saúde para todos antes do ano 2000.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de

votos de congratulações ao Sr. Matias Aenor Martins, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Paraná, pela eleição para o cargo de Vice-Presidente da Região Sul da Central Geral dos Trabalhadores - CGT, ocorrida no último dia 23 de março.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

Porque a CGT vem com o propósito de fortalecer a luta da classe trabalhadora e construir a unidade do movimento sindical.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em ata de um voto de congratulações à Direção do Jornal "Diário Popular", na pessoa de seu Presidente, Senhor ABDO AREF KUDRI, pelo transcurso no dia 04 do corrente, do 23.º Aniversário de Fundação deste conceituado órgão de divulgação de nossa cidade e de nosso Estado.

Desta decisão, Requeiro ainda, seja dada ciência à Direção do Jornal "Diário Popular".

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) AIRTON CORDEIRO

JUSTIFICATIVA:

Fundado, em 04 de março de 1963, a Editora "Diário Popular Limitada", comemorou seus 23 anos de vida.

Diretor Presidente: Abdo Aref Kudri.

Jornal que sempre primou pela independência política e econômica, especializado na defesa do povo, atingindo todas as classes e em destaque as menos favorecidas.

Desde outubro do ano passado, vem atingindo mais de 114 municípios do Paraná, além de circular em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Formou tradições como a Edição dos Melhores do Ano, a Chuteira de Ouro, suas arrojadas edições carnavalescas e coberturas e edições extra de vestibulares.

Numa época não muito distante, quando foi deflagrada a greve dos jornalistas, Abdo Aref Kudri colocou à disposição o "Diário Popular", que circulava como "Jornal da Greve".

Com muita credibilidade, pelas posições que assume, etc...

Desponta com cobertura atuantes nas áreas policial e esportiva, e conta com a assinatura social do colunista Dino Almeida.

Curitiba, terça, em 25.03.86

Com Alfredo Isfer, Roberto Kudri, Ernani Álvaro, Cristina, Massignan, Jorge, Amaury, Leonidas, Costa Lima e Dias que compõem a equipe de redatores, somados com os gráficos e da administração, tornam hoje o "Diário Popular" um dos mais lidos no Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, data vênica à douta Mesa, seja inserido nos Anais desta Casa, votos de louvor à Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, pelo sucesso do Projeto Mutirão que foi implantado em todo nosso Estado, logrando insigne distinção reconhecida nacionalmente, por se moldar em um estofo sistemático, a nível dos Países mais desenvolvidos do mundo.

Uma vez aprovado, que se dê ciência ao Diretor Presidente Teobaldo Vitório Machado, ao Diretor Administrativo Financeiro Lineu Mansani Turra e ao Diretor Técnico-Imobiliário Afrânio Eduardo Rossi Brandão.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

JUSTIFICATIVA:

Nesta oportunidade, gostaríamos de prestar nossa homenagem à Direção da COHAPAR, na figura de seu Diretor-Presidente, Teobaldo V. Machado, pela maneira sensível e laboriosa com que sua equipe vem se dedicando ao problema habitacional do Estado.

Não foi por acaso que a COHAPAR no ano próximo passado, se distinguiu nacionalmente no setor habitacional, utilizando poucos recursos e a peremptória perspicácia dos técnicos daquela Companhia, que desenvolveram brilhante criatividade no setor de Engenharia, baseados no custo benefício, equiparando-se aos moldes dos Países mais adiantados do Mundo.

Parabéns à COHAPAR, que num momento financeiro crítico por que passamos, mormente no passado com índices inflacionários altíssimos, se preocuparam em criar alternativas para um setor tão importante quanto o habitacional e com isto, distinguem o nosso Estado, os nossos técnicos e o que é mais importante, garantem recursos próprios para o desenvolvimento de uma política voltada para os mutuários. É a justificativa.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, que lhe confere o Regimento Interno desta

Casa de Leis, REQUER, ouvido o Plenário, seja transcrito na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de aplausos ao cineasta Silvio Back pela produção do filme intitulado "O Auto Retrato de Bakun".

Com diversas premiações, tais como; Prêmio "Glauber Rocha" (Melhor Filme) na XIII Jornada Brasileira de Curta-Metragem (Cachoeira/BA), 1984; Menção Especial do Júri no I Festival Internacional de Cinema, Televisão e vídeo do Rio de Janeiro, 1984; Prêmio "Melhor Fotografia" no I Festival de Cinema de Caxambu (MG), 1984; além do apoio da crítica especializada, o que mais uma vez, inaltece Curitiba, por mais um brilhante trabalho deste grande cineasta.

Outrossim, uma vez aprovada a presente proposição, seja dada, ciência do mesmo, ao cineasta Silvio Back.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) ADHAIL SPRENGER PASSOS

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública para a destinação de uma viatura devidamente equipada para a delegacia da Municipalidade de Juranda.

Em que pese todos os esforços, o setor policial não tem podido corresponder com um atendimento a altura do porte e das necessidades de Juranda. Tal realidade se deve sobretudo pela falta de melhor aparelhamento do organismo existente, colocando em risco a comunidade, deixando-a intranquila e descrente quanto a capacidade de operação da delegacia.

A fim de que, na prática, reverta-se tal situação, é de vital importância, conforme ressalta o Ilustríssimo Senhor Osvaldo dos Santos, Delegado em exercício, a destinação de uma viatura devidamente equipada, visto que o veículo existente apresenta precárias condições de uso.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, no sentido da construção de acessos às propriedades existentes ao longo da PR-317, no trecho compreendido entre o Rio Ivaí a Municipalidade de Campo Mourão.

A PR-317, situada numa das mais impor-

tantes regiões agrícolas do Paraná, constitui-se de inúmeras propriedades, responsáveis justamente pela tal condição sócio-econômica, representa também a verdadeira base de desenvolvimento de vários municípios, como Engenheiro Beltrão, Peabiru e Campo Mourão.

Diante da importância da rodovia, revitalizada há poucos meses, em função desta obra, os proprietários e os que trabalham nas referidas áreas, têm encontrado dificuldade, face à péssima ou até mesmo inexistente condição de acesso.

Neste sentido, conforme iniciativa do nobre Vereador Luiz Viana, por ocasião da reunião da ACAMDOZE - Associação dos Vereadores da Microrregião Doze, espera-se que essa Pasta determine a construção de acessos a todas as propriedades, implantando aterros, inclusive com tubulações, também por sugestão daquele Edil de Engenheiro Beltrão.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação encarecendo a liberação de duzentas carteiras para a Escola Estadual IV Centenário - Ensino de 1.º Grau, localizada no Distrito de mesmo nome, pertencente à municipalidade de Goioerê.

A iniciativa é da Ilustríssima Senhora Silvia Prandini Moleiro, Diretora daquele tradicional estabelecimento de ensino; a mesma afirma ser de vital importância a destinação, num espaço de tempo menor possível, de duzentas carteiras, a fim de atender a uma grande clientela, que aumentou em razão do crescimento do número de matrículas verificadas no início do ano.

Neste sentido, espera-se que essa Fundação, juntamente com essa Pasta, determinem a imediata liberação das referidas carteiras, valendo ressaltar que o estado de muitos móveis é deplorável.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná, no sentido da implantação de um telefone público no conjunto da COHAPAR,

localizado na municipalidade de Iretama.

Congregando muitas famílias, o Conjunto construído pela COHAPAR fica relativamente distante do perímetro urbano da cidade de Iretama. A distância existente cria por vezes alguns transtornos, notadamente com relação a casos emergenciais com pessoas que precisam de socorros médicos ou mesmo quando da necessidade da presença da polícia; precisando de um contato imediato, no caso o telefone, que não existe.

Por tratar-se de uma justa reivindicação da Associação de Moradores do referido núcleo habitacional, manifestada pelo seu Presidente, Ilustríssimo Senhor Oguinte Aparecido Teodoro, espera-se o pronto encaminhamento do que ora é exposto.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido da iluminação da quadra de esportes da Escola Estadual Dom Pedro II - Ensino de 1.º Grau, localizada na municipalidade de Janiópolis.

Um expressivo número de jovens, estudantes da Escola Dom Pedro II, vem sendo prejudicado por não poder praticar educação física no período noturno. Tal situação só tem comprometido a referida disciplina, sobretudo privando os alunos em termos de saúde, no que diz respeito ao seu desenvolvimento físico, primordial na adolescência.

Assim sendo, diante dos motivos ora apresentados, de acordo com a Ilustríssima Senhora Diretora Sônia Lúcia Albuquerque, o presente requerimento tem o fim especial de que essa FUNDEPAR e Secretaria da Educação viabilizem estudos visando atender a este justo anseio.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, no sentido da pavimentação asfáltica do Parque de Exposições José Richa, localizado na municipalidade de Mamborê.

A pavimentação interna do Parque de

Curitiba, terça, em 25.03.86

Exposições Governador José Richa é de fundamental importância, visto que, atualmente e principalmente em dias chuvosos, a presença de visitantes quando da realização de feiras, é dificultada enormemente, tanto para a circulação das pessoas, quanto à própria higiene das barracas que ficam montadas.

Por tais razões, conforme iniciativa do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, através do seu Presidente, Ilustríssimo Senhor Elói Brunetta, espera-se, por parte dessa Secretaria de Estado dos Transportes, todo o respaldo que se fizer necessário, por tratar-se de uma justa solicitação.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública visando a destinação de uma viatura devidamente equipada para a delegacia da municipalidade de Moreira Sales.

A presente solicitação é baseada em manifestação do Ilustríssimo Senhor Victor R. Magalhães, Delegado do município de Moreira Sales. Afirma estar insatisfeito com as debilitadas condições que tem para desenvolver seu trabalho, destacando que, inclusive, utiliza seu veículo particular a serviço daquele organismo policial.

Tal situação naturalmente gera intranquilidade na população, uma vez que é de público a falta de condições, em termos de aparelhamento, da delegacia.

Neste sentido, de vital importância o envio de uma viatura, cujo pedido espera-se que tenha a acolhida por parte dessa Secretaria de Estado.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido da implantação de um laboratório para o Colégio Estadual Professor João Faria da Costa - Ensino de 1.º e 2.º Graus, localizado na municipalidade de Nova Cantu.

Em nome do conjunto dos estudantes, a

presente reivindicação parte do Ilustríssimo Senhor Diretor Hideki Hayashi. A implantação de um laboratório se faz necessária, tendo em vista que, atualmente, as aulas no campo das ciências, vêm sendo sistematicamente prejudicadas.

Neste sentido, pelas razões ora expostas, por parte dessa Fundação e Secretaria de Estado espera-se o atendimento da presente reivindicação.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de correspondência ao doutor Delcino Tavares da Silva, Superintendente Regional do INAMPS, no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias à normalização do atendimento médico-hospitalar noturno pelo hospital de Tamarana.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

Diante de várias reclamações, quanto à cobrança pelo atendimento médico-hospitalar noturno, efetuadas pelo hospital de Tamarana, credenciado pelo INAMPS, nada mais justo que a Superintendência Regional do INAMPS buscar e esclarecer os fatos.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 43/86
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Agentes de Segurança do Estado do Paraná, com sede na cidade de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

Com o objetivo de congregar a classe e conjugar esforços no sentido de melhorar as condições funcionais e materiais de seus integrantes, os Agentes de Segurança do Estado do Paraná constituíram uma entidade própria.

Como próprio desse tipo de entidade, a Associação dos Agentes de Segurança é uma "sociedade civil, sem fins lucrativos e de caráter beneficente" (Estatutos Art. 1.º). Entre seus objetivos figuram, expressamente, os seguintes: promover assistência ambulatorial e jurídica aos associados e seus dependentes, congregar a classe, promover recreações e eventos sócio-culturais (Estatutos Art. 3.º). Tendo em vista obje-

tivos e propósitos é vedado à Associação envolver-se em questões político-partidárias ou religiosas.

A entidade adquiriu personalidade jurídica através do registro dos seus atos constitutivos, que tem o n. 8.241, no Cartório do 1.º Registro de Títulos e Documentos desta Capital, no Livro A-6 e foi realizado no dia 31 de dezembro de 1982.

Em tais condições e tendo em vista a total ausência de fins lucrativos e os claros propósitos de solidariedade classista e de elevação da condição social dos seus integrantes, trata-se de entidade de utilidade pública.

Os seus integrantes, pela própria natureza de sua formação profissional, voltada permanentemente para a proteção do cidadão e do seu patrimônio, são pessoas que saberão, incontestavelmente, conduzir os seus destinos, não apenas em favor de uma classe expressiva e operosa, como também em favor de toda a coletividade a que servem e se integram.

PROJETO DE LEI N. 44/86
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia, com sede e foro no município de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

A Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia, fundada em 21 de outubro de 1983, é uma entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, com os seguintes objetivos:

a) o atendimento, a assistência e a orientação médico-hospitalar à criança com neoplasia;

b) a assistência psico-social à criança com neoplasia e à sua família;

c) o incentivo à pesquisa clínica e de laboratório no terreno da hemato e oncologia;

d) a formação e o aperfeiçoamento acadêmico de profissionais, cujas atividades possam concorrer para a consecução das demais finalidades constantes de seus estatutos.

Sua Diretoria não é remunerada.

Os documentos anexos comprovam que a mesma preenche os requisitos legais para ser declarada de utilidade pública.

PROJETO DE LEI N. 45/86
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a "Creche-Lar Rotary Club Vila Guaíra", mantida pela Associação das Senhoras de Rotarianos de Goioerê, com sede no município de Goioerê, Paraná.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) RUBENS BUENO

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista a solicitação da Sra. Célia Motta Maciel, Presidente da Associação das Senhoras de Rotarianos de Goioerê, trazemos à apreciação deste Poder a postulação da comunidade daquele município, no sentido da declaração de utilidade pública estadual para a Creche-Lar Rotary Vila Guaíra. Sendo uma sociedade civil, sem quaisquer fins lucrativos, apenas objetivos filantrópicos e culturais, e levando em consideração o excelente trabalho que vem desenvolvendo em prol da comunidade mais carente do município de Goioerê, contribuindo decisivamente para o abrandamento das condições de vida daquelas pessoas mais marginalizadas, o presente plano de lei, outorgará definitivamente a justa contrapartida por esse meritoso trabalho.

Mantendo em suas dependências diversos profissionais especializados, como assistentes sociais, orientadoras educacionais, atendentes e outras auxiliares, a Creche-Lar "Rotary Vila Guaíra" vem lutando contra a escassez de recursos, o que a longo prazo virá a prejudicar o bom andamento dessa assistência.

Tendo em vista a presença da documentação prevista na lei n. 6.994/78, em anexo, dou a mesma à apreciação dos nobres pares, para que seja convertida em lei, dando deste modo, condições ao prosseguimento das atividades daquela entidade.

PROJETO DE LEI N. 46/86
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Paranaense do Diabético Juvenil - APAD, com sede na comarca de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1986.

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

A Associação Paranaense do Diabético Juvenil do Paraná é uma entidade com personalidade jurídica própria com número ilimitado de sócios, com a finalidade principal de:

1) promover auxílio médico, social, psicológico e dietético aos diabéticos de

Curitiba, terça, em 25.03.86

0 a 25 anos de idade e seus familiares;

2) promoção de cursos e palestras que objetivem o esclarecimento ao diabético e seus familiares ligados aos problemas; e,

3) integração do diabético na comunidade, usando para isso, de todos os meios legais ao seu alcance.

A APAD está devidamente registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos sob n. 4291, do Livro "A", n. 3 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital.

PROJETO DE LEI N. 47/86
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica criado o município de Brasilândia com território desmembrado do município de Alto Piquiri, com sede na localidade do mesmo nome e divisas seguintes: - começa no Rio Piquiri, no ponto de encontro da linha de divisa entre as Glebas 11 e 14 do núcleo Rio da Areia seguindo daí por esta divisa rumo Nordeste até alcançar o ponto de encontro entre as Glebas 6, 13 e 7 do núcleo Rio da Areia, deste ponto segue rumo Sudeste pela divisa entre as Glebas 7 e 13 até alcançar as Glebas 12 e 13 do Núcleo Rio da Areia até alcançar o Rio Piquiri, pelo qual desce até o ponto de divisa entre as Glebas 11 e 14 ponto de partida.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 1985.

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

O atual distrito de Brasilândia, no município de Alto Piquiri, vem apresentando um surto desenvolvimentista dos mais acentuados nestes últimos anos, ocasionando a pretensão da sua laboriosa população em torná-lo independente, a fim de que o crescimento ali gerado não venha a sofrer solução de continuidade.

A detalhada exposição de motivos, que seus moradores nos apresentam nos convence da justeza da sua emancipação, razão pela qual apresentamos o presente plano de lei que esperamos receberá o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento neste Parlamento, sempre voltados aos altos interesses do engrandecimento de nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno) - Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Ezequias Losso, primeiro orador inscrito.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Sr. Presidente, Se-

nhores Deputados. (Lê):

"A Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou o ano de 1971 o 'Ano Internacional da Luta contra o Racismo e as Discriminações Raciais'. Apesar de se ter passado longos 15 anos, ainda existem focos terríveis de racismo em vários pontos do globo, como na África do Sul, ultimamente intensificando o seu ataque devido ao sistema Apartheid.

Sexta-feira, dia 21 de março, comemoramos o "Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial". Racismo é a tendência a rebaixar, humilhar, perseguir e até odiar por motivos puramente raciais. É a tendência a discriminar qualquer pessoa no setor escolar, ou nos recintos públicos, nos atos religiosos ou nas atividades sociais, nas manifestações políticas e até na vida econômica, a indivíduos de grupos étnicos diferentes, pelo simples motivo da diferença racial, e este sentimento lamentavelmente ainda existe no Brasil.

O racismo brasileiro remonta principalmente à comercialização dos primeiros negros, que foram introduzidos na América em 1502, tendo desembarcado em S. Domingos vindos da Espanha. Porém, o comércio humano floresceu a tal ponto, que em 1538 já eram regulares as frotas vindas da África para a América Espanhola. Durante 350 anos, os colonos espanhóis, portugueses, holandeses, franceses e ingleses, consideravam o negro como simples mercadoria, sem que sentimentos de ordem religiosa ou política tivessem influído para reduzir o comércio ou minorar a tragédia. Finalmente, depois de vários decretos proibindo o tráfico humano, a Abolição da Escravatura no Brasil, foi assinada a Lei Áurea de 13 de maio de 1888, pela princesa Izabel, libertando os 800.000 escravos e limpando o País da vergonhosa pecha.

O negro muito tem contribuído para a Economia do Brasil, acompanhando a sua evolução econômica desde a extração do pau-brasil à indústria açucareira, desta à mineração, e daí às atividades agrícolas ligadas ao algodão e ao café, sem esquecer que já na Colônia e no período Imperial desempenhava importantíssimo papel na economia urbana. Agora, com o desenvolvimento dos parques industriais nas grandes cidades, presenciamos o negro na adaptação a novos tipos de trabalho. No período áureo da mineração, o papel do negro foi o mais importante como trabalhador braçal e técnico. A ascensão social do negro brasileiro reserva-lhe, sem dúvida, um posto de alto nível na nova sociedade em formação, através de uma crescente capacitação educacional e tecnológica.

Que evolua a atitude social brasileira, para a fraternidade autêntica entre os

representantes de todos os grupos étnicos, levando em conta a sabedoria do Deus Todo Poderoso."

(Assume a Presidência o Sr. Deputado Fiori Luiz)

O SR. PRESIDENTE (Fiori Luiz) - Concedo a palavra ao segundo orador inscrito no Pequeno Expediente, Senhor Deputado Sabino Campos.

O SR. SABINO CAMPOS - Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê):

"É quase unânime o apoio ao Pacote Econômico decretado pela Nova República. No essencial são medidas que conseguirão efetivamente debelar a inflação, manter o desenvolvimento econômico e melhorar as condições de vida de nosso povo. Merece, portanto, o nosso aplauso.

Entretanto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, alguns segmentos de nossa economia estão passando por sérias dificuldades em função do Pacote. E não são segmentos especulativos. São setores que se caracterizam por desenvolverem atividades produtivas de grande importância para o Paraná e para o Brasil, como é o caso da suinocultura.

Espalhada por 280 mil propriedades no Estado, a suinocultura contribui na manutenção de 1,7 milhões de pessoas no setor primário e gera mais 200 mil empregos diretos no setor secundário, além de representar cerca de 8% da renda agropecuária paranaense.

E é justamente este segmento econômico, que tanto contribui para o desenvolvimento paranaense, que mais vem sofrendo dificuldades em função do Plano de Estabilidade Econômica da Nova República, podendo inclusive, esta atividade produtiva, chegar ao caos, caso não sejam tomadas medidas urgentes. Afinal, desde janeiro e fevereiro, a suinocultura vem trabalhando com prejuízos devido à elevação, antes do Pacote, dos preços do milho, das rações concentradas, dos produtos veterinários e dos equipamentos, enquanto que, o preço do suíno pago ao produtor não teve qualquer acréscimo.

Com o Pacote, a situação se agravou. Os preços dos produtos veterinários, rações e equipamentos não diminuíram, apesar de estarmos cientes que os custos financeiros estavam embutidos nos preços destes ingredientes, e as indústrias começaram, por outro lado, a diminuir o preço do suíno pago ao produtor.

Portanto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, nada mais justo que o Governo Federal atenda aos apelos da Associação Paranaense dos Suinocultores, e conceda um preço mínimo para o suíno em torno de 11,5 cruzados por quilo/peso vivo, tabelar os

produtos veterinários, rações, concentrados, equipamentos e demais insumos utilizados na atividade suinícola, e regulamente também a margem de lucro das empresas intermediárias que atuam entre o produtor e o consumidor.

Sr. Presidente e Srs. Deputados. Acredito que estamos trilhando um caminho correto para a nossa economia. Acredito também que o Pacote econômico, devido à sua abrangência e complexidade, acabaria naturalmente causando alguns transtornos em setores localizados de nossas atividades produtivas.

Mas, acredito também, Srs. Deputados, que já é hora das autoridades federais olharem com mais carinho para a suinocultura, atividade que há anos vem enfrentando diversas dificuldades, e não pode agora sucumbir."

Era o que tínhamos a dizer.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Fiori Luiz) - Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, no Grande Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Márcio Almeida, inscrito.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Início fazendo a leitura de parte da coluna do jornalista Nilson Monteiro, publicada na "Folha de Londrina" de hoje:

"Eles eram poucos

E nem puderam cantar muito alto a Internacional

Naquela casa de Niterói

Em 1922. Mas cantaram

e fundaram o Partido.

Eles eram apenas nove.

O jornalista Astrogildo, o contador Cordeiro, o gráfico Pimenta, o

sapateiro José Elias, o vassoureiro

Luís Peres, os alfaiates Cendon e

Barbosa, o ferroviário Hermogênio,

e ainda o barbeiro Nequete

que citava Lênin a três por dois.

Em todo o País

eles não eram mais de setenta.

Sabiam pouco de marxismo

mas tinham sede de justiça

e estavam dispostos a lutar por ela.

Faz sessenta anos que isto aconteceu.

O PCB não se tornou o maior partido

do ocidente nem mesmo do Brasil.

Mas quem contar a história de nosso

povo e seus heróis tem que falar dele.

Ou estará mentindo."

(Ferreira Gullar)

"Este poema foi feito em homenagem ao sexagésimo aniversário do Partido Comunista Brasileiro, há quatro anos. Seu autor, o poeta Ferreira Gullar, com palavras tão simples como arroz e feijão, descreveu a

Curitiba, terça, em 25.03.86

importância do Peceção no processo político brasileiro. Impossível desconhecê-lo. Concordando ou não com sua atenção política, é preciso admitir: este partido caminhou junto com a história brasileira desde sua fundação, a 25 de março de 1922. Neste dia, foi aberto o I Congresso (a primeira e a segunda sessões foram realizadas no Rio de Janeiro, e a terceira no dia 27, em Niterói). Apenas nove delegados - os citados pelo poema de Gullar - representando 73 comunistas (muitos egressos do movimento anarquista), de São Paulo, Recife, Porto Alegre, Cruzeiro, Niterói e Rio de Janeiro (os de Santos e de Juiz de Fora não puderam enviar delegados), deram vida ao "Partido Comunista, Seção Brasileira da Internacional Comunista". Deu no que deu: hoje, o Partidão - como é conhecido - comemora 64 anos de vida".

Pois é neste sentido, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que ocupamos a tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná para registrar a comemoração dos 64 anos de vida do Partido Comunista Brasileiro". (Continua lendo):

"A fundação do PCB, em 1922, foi consequência da formação do proletariado e do desenvolvimento de suas lutas no Brasil. Mas também foi reflexo dos êxitos alcançados pelo movimento operário revolucionário internacional, principalmente com a Revolução Russa.

O PCB diferentemente da maioria dos partidos comunistas em outros países, não foi resultado da cisão na social-democracia, pois esta praticamente inexistia, ou era extremamente frágil, no Brasil. A vanguarda do proletariado era hegemonizada e representada então pelos anarquistas e anarco-sindicalistas. E foi na divisão destes que surgiu o PCB.

Os anos imediatamente anteriores à fundação do PCB foram marcados por um processo de avanço das lutas reivindicatórias e pelo amadurecimento político-ideológico da classe operária no Brasil. Entre 1917/20 ocorreu um grande número de greves, atingindo diversas cidades e Estados. Algumas ganharam proporções consideráveis, transformando-se em greves gerais, como foi o caso da grande greve de julho de 1917, em São Paulo, paralisando toda a cidade. A partir de meados de 1920, porém, as mobilizações começam a declinar sensivelmente, substituindo apenas algumas movimentações grevistas muito localizadas e esporádicas. Fechava-se aí uma conjuntura histórica bastante importante para o desenvolvimento do proletariado brasileiro enquanto classe social. Uma conjuntura que, por sua riqueza, e pela concentração em poucos anos de uma quantidade de lutas e ações reivindicatórias, permitiu o acúmulo significativo de experiências e o conse-

quente amadurecimento do movimento operário; ao mesmo tempo que permitiu-lhe tomar consciência de seus limites e fraquezas, como repensar e reorientar suas formas organizativas e ideológicas.

O IMPACTO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Paralelamente ao crescimento dos movimentos reivindicatórios, a partir de 1917, o movimento operário brasileiro recebe o impacto da grande Revolução de Outubro. As repercussões e os reflexos da Revolução Russa, empolgam o movimento operário e contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento para o seu desenvolvimento. Num primeiro momento, os militantes operários tiveram dela uma imagem muito vaga, imprecisa e confusa: acreditavam ser a revolução de caráter libertário, sendo saudada nos meios operários em sua imprensa como sendo "uma revolução do tipo libertário, abrindo caminho ao anarquismo" (Astrojildo Pereira). Essa crença, aliás, se manteve viva até, pelo menos, meados de 1920. Nesses anos, os jornais e periódicos anarquistas publicam artigos e reportagens sobre a Revolução de Outubro, a Revolta Espartaquista, os Conselhos italianos, a Comunidade Húngara e outros acontecimentos que se desenvolviam na Europa, além de textos de Lenin, Clara Zetkin, Losovski, Rosa de Luxemburgo e outros revolucionários. É óbvio que as influências da Revolução não devem ser exageradas; porém, é inegável sua fundamental importância nas mudanças políticas, ideológicas e organizativas que se operariam no interior do movimento operário.

A LUTA POLÍTICA E IDEOLÓGICA

Quando os anarquistas percebem que a Revolução Russa não era do tipo "libertário" (meados de 1920), desencadeia-se no interior das lideranças operárias acirrada luta política e ideológica. A discussão envolveu diversas questões, entre elas a que se refere à forma como estava sendo organizada a nova sociedade socialista na Rússia, derivando daí o debate de inúmeras outras questões: o partido, a ditadura do proletariado, o marxismo, o anarquismo, etc.

Portanto, depois de um período de grande ascenso do movimento operário expresso num rápido crescimento das lutas, das manifestações, das organizações sindicais, da imprensa proletária, etc; a partir de 1920 tem início um período de refluxos, que ocasiona no seio do movimento uma crise de razoáveis proporções, acirrando por sua vez o debate.

Neste momento de crise, o anarquismo que estava na vanguarda do movimento ope-

rário, mostrou-se incapaz de superar e oferecer uma saída aos problemas postos pela realidade histórica; isto é, de transformar as lutas de fundo econômico e as mobilizações espontâneas, em um movimento político organizado, que abrisse perspectivas de transformações revolucionárias na sociedade brasileira.

Em meio ao debate, ideológico e político surgiram questões de natureza organizativa, que atravessam as discussões ou, mais adiante, polarizam-na. No centro das discussões sobre organização esteve a questão do partido político, do proletariado como sujeito revolucionário.

Com o desenvolvimento da luta político-ideológica, o debate em torno da questão do partido político tornou-se cada vez mais acirrado, com os militantes "libertários" atacando frontalmente aqueles militantes dissidentes do anarquismo que agora propugnavam por novas formas de ação e organização. As diferenças foram se estabelecendo de forma cada vez mais nítidas na medida em que as posições se demarcavam. O movimento culminante do debate, entre os militantes que continuavam fiéis aos princípios "libertários" e os militantes revolucionários que haviam se distanciado do anarquismo, ocorreu em março de 1922, quando Astrojildo Pereira publica o artigo "Não nos devemos assustar com o debate", em O Movimento Comunista; e os anarquistas de São Paulo publicam em A Plebe um manifesto-programa definindo suas posições.

O NASCIMENTO DO PARTIDO

Os militantes revolucionários que haviam se distanciado do anarquismo, começam, a partir de 1921, a desenvolver atividades objetivando constituir no Brasil um partido revolucionário, baseado nos princípios marxistas da III Internacional. Nesse sentido, Astrojildo Pereira tomou providências para aglutinar no Rio de Janeiro um grupo de militantes, visando fundar um núcleo comunista. A 7.11.21 - no 4º aniversário da Revolução Russa - reúnem-se no Centro Cosmopolita do Rio, 12 militantes, e fundam um "Grupo Comunista". A partir daí, o Grupo Comunista do Rio estabelece contatos com outros núcleos e centros do movimento operário de diversas regiões do país, divulgando o programa da I.C. (21 cláusulas) e a recomendação para que se organizem. Nos meses posteriores, articulam-se os grupos já existentes e fundam-se outros.

Em fevereiro de 1922, os entendimentos entre os diversos grupos são acelerados - tendo à frente os do Rio e Porto Alegre - a fim de realizar no mínimo espaço de tempo um congresso, visando a organização do Partido: "Havia urgência na organização do

partido em vista da aproximação do IV Congresso da Internacional de Moscou, no qual deveriam fazer-se representar os comunistas do Brasil. Um trabalho ativo foi iniciado, neste sentido, marcando-se a data da reunião do congresso: 25, 26 e 27 de março. "A. Pereira). O resultado foi a fundação do PCB".

(Assume a Presidência o Deputado Basílio Zanusso).

Em 1928, portanto, seis anos após a fundação do plano nacional do PCB, aqui no Paraná se organizava a correspondente secção estadual do mesmo partido. E, desde então, o PCB no Paraná passou a existir tentando levar adiante os seus compromissos de luta com a classe trabalhadora, de luta pelo movimento da sociedade paranaense, com a economia paranaense, tendo merecido no curto período de sua legalidade, de 45 a 47, espaço de participação político-eleitoral, tendo eleito cerca de seis Vereadores, a própria história não registra isto com clareza no Estado do Paraná e o Deputado Vieira Neto, naquele ano.

O restante do tempo de sua existência, o partido passou por períodos de repressão, de perseguição, não tendo no entanto jamais deixado de manter o mínimo de sua organização no Estado do Paraná.

Agora, maio de 1985, com a conquista que não foi só dos militantes do PCB, mas uma conquista do conjunto das forças políticas democráticas brasileiras, que reivindicaram durante os anos da Ditadura, a plena liberdade de expressão e de organização político-partidária, se conquista o direito a vir de frente colocar as verdadeiras teses, as verdadeiras propostas que o partido tem para a sociedade brasileira.

Não se nega, jamais se negou, o compromisso com a questão nacional, com a defesa do nacionalismo, da via nacional independente e soberana da economia, da cultura, da ciência e tecnologia e jamais também se negou o compromisso com as camadas populares.

Se hoje o PCB tem uma tímida presença nos meios parlamentares brasileiros, como é o caso concreto aqui do Paraná, onde tem uma bancada de representação única, de uma cadeira só, como quando no conjunto de milhares de Vereadores somente o Vereador Luiz Carlos Shroeder, do Município de Toledo, temos certeza de que esta representação não está na devida proporção da influência política que o partido tem hoje no Estado do Paraná. Não tanto da sua influência em termos de organização partidária, pois passamos por um processo de início de reestruturação e estruturação legal, mas a prova incontestável de que a sua presença se dá no movimento social. Uma real caracterização de sua presença foi a elei-

ção neste final de semana, em Brasília, durante o Congresso da CONAM - Confederação Nacional de Associação de Moradores, e dois representantes do Paraná para compor a Diretoria Nacional da CONAM, dos quais dois deles militantes do PCB de associações de bairros aqui no Estado do Paraná. Também a presença no movimento sindical como se comprovou agora na formação da Central Geral dos Trabalhadores - CGT, na Praia Grande, quando do Paraná manteve a Delegação de cerca de 150 sindicalistas, representando cerca de 80 entidades sindicais, federações estaduais e os sindicatos operários de camadas médias existentes no Estado, dos quais participantes ativos e legais do nosso partido.

Com isto, queremos dizer, ao comemorar hoje o 64. aniversário de fundação do PCB, portanto, o partido mais antigo da história da vida político-partidária de nosso País, queremos reafirmar o convite aqui aos Senhores companheiros Deputados aqui que tiverem o interesse de conhecer com mais profundidade... (retirado o som)...

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - A Mesa concede mais 15 minutos do Horário da Liderança de seu partido, para que Vossa Excelência conclua seu pronunciamento.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Agradeço, Senhor Presidente.

Portanto, reafirmando o convite, não só os Senhores Deputados mas a todos os presentes nesta Casa, como os funcionários e servidores deste Poder, para que na nossa intenção de transmitir com rapidez os verdadeiros compromissos, e a nossa verdadeira proposta político-partidária, que acompanhem e se possível compareçam aqui no Pequeno Plenário hoje, às 20:30 horas, porque estaremos transmitindo o programa em rede nacional de televisão e rádio e aqui no Pequeno Plenário com o telão e em seguida com debate.

Mas, portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a nossa intenção era unicamente de registrar nos Anais da Casa, antes fazendo a referência de que o texto que lemos é do escritor José Antonio Segato, autor do livro, Breve História do PCB, 22/86.

Registrar, portanto, mais um aniversário, o primeiro comemorado na legalidade nos últimos 47 anos e agradecendo nesta oportunidade mais uma vez, registrando ainda, o apoio que os Senhores Deputados desta Casa, e, em especial, os companheiros da Bancada do PMDB, sempre deram, durante todos estes anos de ditadura, enquanto se colocava a questão, a luta pela liberdade e organização partidária de manifestação e organização.

Da nossa parte simplesmente reafirmamos nesta oportunidade o compromisso com os princípios e os programas de partido, por acreditar que a essência da democracia no plano não somente político, mas econômico e social se fará no futuro do nosso País com a construção de uma sociedade socialista o que implica na superação do modelo econômico do capitalismo e com a consequente superação de todas as injustiças e toda maquinação econômica que as leis do capitalismo impõem à sociedade.

A classe trabalhadora, verdadeira interessada na superação como foi a classe burguesa, a verdadeira interessada na superação do modo de produção da sociedade que existia até dominante no mundo todo, até meados do século passado; o feudalismo, da mesma forma, como foi a classe burguesa que teve o real interesse e que fez a luta e conjunto já naquela época, no século passado e no início deste século, nos diferentes países; classe burguesa e classe operária para derrubar os regimes feudais que hegemonizavam no nosso universo, os modos de organização social política, neste século se coloca, a cada dia que passa, a necessidade de se superar o capitalismo, que se foi um avanço em relação ao feudalismo, passa a ser a cada dia que passa, um retrocesso e uma trava no desenvolvimento livre, econômico, com justiça social de qualquer Nação. Prova maior é a fase última do capitalismo, que se vive hoje no mundo, que é do imperialismo financeiro dos oligopólios e dos monopólios.

A teoria da sociedade, a teoria do entendimento da estrutura política, econômica, social de cada povo, ainda é muito pouco analisada e discutida na vida política brasileira, no entanto temos a compreensão de que superada a fase da ditadura, que vivemos nestes últimos anos, acelera-se a necessidade de os partidos políticos, de o Poder Legislativo, nas suas várias esferas passar a também analisar, com o devido instrumental, com os devidos conceitos a realidade social, econômica e política, para que se evite que o Poder Legislativo, que a representação popular, através dos mandatos legislativos percam, se descolem da realidade política e percam o seu espaço de representação junto à Nação.

Todos os povos, todas as Nações, as histórias em que isso se deu, ou seja o deslocamento da representação parlamentar, em que os partidos políticos e os seus representantes nos devidos Fóruns Legislativos, não acompanharam a evolução do movimento social, foram superados, foram ultrapassados pelo movimento social, pelo poder popular organizado, a nossa visão, a visão do PCB, é de que no Brasil, pela

realidade econômica, social e política que vivemos, o caminho de construção de uma sociedade mais justa, passa pelo aprofundamento, pela consolidação da democracia, passa pelo fortalecimento dos partidos políticos, todos eles, e passa também pelo fortalecimento do Poder Legislativo.

Agora essa realidade, esse projeto, que é o nosso projeto, o projeto do PCB, não terá sucesso se não se conseguir fazer necessária integração do movimento popular com o Poder Legislativo e entedemos que hoje se vive, ainda nesta fase de pré constituinte, uma situação grave na medida em que se acentua cada dia mais, este distanciamento entre o poder popular que não existe no País, mas sim um movimento popular e o Poder Legislativo.

Pode parecer a muitos uma questão irreal, pode parecer a muitos que o que estamos aqui a dizer hoje não tenha pé na realidade concreta do movimento social, isso depende do enfoque com que cada um vê e analisa a realidade política brasileira.

A nossa interpretação, é de que esse risco existe e que a tarefa de todos nós, de todos os partidos políticos de não permitir que isto aconteça. O conjunto de modificações de mudanças da sociedade brasileira, mais profundas que se exige, está aí o pacote econômico que atendeu em parte a reivindicação do povo brasileiro, pelo congelamento de preços e pelo combate à inflação, mas que mantém infelizmente alguns resíduos que precisam ser contornados, em especial, a suspensão imediata do pagamento dos juros da dívida externa, é necessidade imperiosa para que se consiga, inclusive, não se entrar num período de recessão, que o pacote não tem esse caráter, mas a dívida externa, o pagamento dos juros, dos montantes que hoje se coloca para o Brasil, é uma impossibilidade de manter e deixando para a constituinte se decidir sobre as questões centrais da dívida externa, se nós vamos optar pelo não pagamento da dívida externa, se vamos optar pelo pagamento na forma de um limite do saldo positivo da balança comercial exterior, enfim das várias alternativas que os partidos políticos hoje apresentam à sociedade brasileira. Mas a suspensão imediata do pagamento da dívida externa, é posição assumida e que esperamos venha a ter nos condutores da política econômica brasileira, como se prenuncia, já pelas suas últimas declarações nesta semana como uma das alternativas que vem sendo estudada pelo Governo brasileiro. Tem o nosso apoio e tem a reivindicação concreta da classe dos trabalhadores brasileiros, como ficou comprovado neste final de semana, tanto na CGT em São Paulo, como no CONAM em Brasília, ou seja, entidades agrupando milhares de organizações sindicais de

bairros, que se posicionaram sobre isso.

Mas, Senhor Presidente e Senhores Deputados, agradeço a atenção e o registro nos Anais deste Poder, pela primeira vez, nos últimos 47 anos, da comemoração do 64.º aniversário do Partido Comunista Brasileiro.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Encerrado o Grande Expediente, consulto o Deputado Márcio Almeida, se vai fazer uso do Horário da Liderança. (Declina).

Consulto à Liderança do PDS. (Declina).

Consulto à Liderança do PDT.

Com a palavra o Senhor Deputado Airton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Procurei ler com atenção, há poucos dias, um anúncio de página inteira da Secretaria de Estado da Educação, publicado nos jornais de Curitiba.

Tive até a impressão de que o Paraná tem três anos, porque há três anos o Senhor José Richa governa este Estado. E tive a impressão de que nada se havia feito no Paraná, em matéria educacional. Da tribuna desta Casa, há poucas semanas, registramos a insatisfação, a revolta, a justa revolta de uma comunidade de um bairro de Curitiba, a Vila Tinguí - a interdição de uma escola, por falta de segurança, e por falta de condições de funcionamento. Vieram as autoridades da Secretaria de Estado da Educação, e pretenderam colocar em dúvida, inclusive, não só as boas intenções deste Deputado como também, as boas intenções da comunidade, que, revoltada, acabou por expulsar o Diretor-Geral da Secretaria, quando compareceu àquele estabelecimento de ensino aqui em nossa Capital.

Pois bem, Senhor Presidente e Senhores Deputados.

No dia de hoje, uma escola com mais de mil alunos em Curitiba, deixou de funcionar por falta de condições. Para infelicidade dos alunos, choveu durante a noite; não foi uma chuva das mais fortes, mas foi suficientemente forte para alagar as salas de aula da Escola Natálio Reginatto.

Pode alguém imaginar que seja uma escola da periferia mais longínqua de Curitiba, ou de algum lugarejo onde não há telefone, onde não chegam jornais, onde não há sinal de televisão ou de emissoras de rádio. Mas, é uma escola localizada num dos bairros, hoje, mais densamente povoados da capital do Paraná.

E o mais irritante, Senhores Deputa-

dos, é que há pelo menos dois anos, a direção da Escola Natálio Reginatto, vem fazendo insistentes gestões junto ao Governo do Paraná, como por exemplo, no dia 28 de maio de 1984, um ofício assinado pela Diretora da Escola, Professora LISOLETE GERMAN, encaminhado ao Senhor Secretário de Estado da Administração, pedindo reparos urgentes na Escola Natálio Reginatto; ofício que foi reiterado no dia 12 de novembro de 1984, encaminhado pela mesma Diretora, agora ao engenheiro-chefe da Coordenadoria de Consertos e Reparos da Secretaria de Estado da Administração; e, no dia 30 de janeiro de 1985, a Diretora da Escola Natálio Reginatto recebeu o Ofício n. 305/85, da FUNDEPAR, anunciando a realização dos reparos solicitados.

Vejam bem, Senhores Deputados: 30 de janeiro de 1985. Há mais de um ano, no dia 8 de maio de 1985, voltou a direção da escola à presença do Secretário de Estado da Administração, solicitando, novamente, os mesmos reparos, reiteração que aconteceu em setembro de 1985, através de um abaixo-assinado que está aqui em minhas mãos, firmado pelos pais dos mil e cinquenta alunos matriculados naquela Escola.

E, para decepção dos professores e da comunidade, no começo deste ano, Senhor Presidente e Senhores Deputados, uma família desesperada foi buscar matrícula para o seu filho, e a única possibilidade dessa criança ser matriculada na Escola Natálio Reginatto, foi a doação de uma carteira, pelos pais dessa criança, que está lá numa das salas de aula dessa escola, porque nem o material necessário para o aprendizado das crianças, o Governo o Paraná, pródigo nos gastos em propaganda, teve o cuidado de colocar para os menores de uma escola de Curitiba.

E, hoje, aí está mais um episódio chocante, deprimente, para um Estado jovem como o nosso, uma escola que deixa de funcionar porque as suas salas de aula estão alagadas, porque suas paredes estão caindo, porque as carteiras não têm condições de uso, e porque os professores não têm efetivamente, mínimas condições para fazer funcionar um estabelecimento de ensino de nossa Capital.

Há assuntos na vida pública, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que não envolvem os interesses particulares de partidos políticos; são assuntos que se colocam acima dos partidos políticos; que se colocam acima dos interesses eleitorais dos Parlamentares, mas que se unem, que se vinculam claramente ao interesse da comunidade.

E é de pasmar a incompetência somada à negligência e à incompetência soma ao desleixo do Governo do Paraná, que não dá atenção ao setor fundamental da sociedade

moderna, da sociedade em transformação, que precisa de redenção, que precisa se redimir de todo seu passado histórico. A educação do Paraná está abandonada!

Não sei o que faz o Governador do Estado que, complacentemente contempla os abusos descabidos da Secretaria da Educação. E os fatos concretos aí estão sendo apontados, provados, sem que haja uma providência efetiva por parte do Governo do Paraná!

O assunto que trago a este Plenário, neste momento, ele é sério, Senhor presidente, e deveria merecer repulsa do Governador José Richa; tinha que merecer do Governador o repúdio à sua auxiliar que fecha os olhos, como se não bastasse o tratamento de verdadeira madrastra para o Magistério. Aí está o Governo do Paraná fechando os seus olhos para a estrutura física da rede estadual de ensino.

Por isso, a comunidade da Vila Oficinas está triste hoje. A diretora da Escola Natálio Reginatto deixou cair na sua face as lágrimas da professora que faz da educação um sacerdócio, da professora que vai para a sala de aula oferecer a sua dose de contribuição, a sua dose de sacrifício para atender a nossa juventude. Tive a oportunidade, na manhã de hoje, de ver o quadro entristecedor de uma escola pública da Capital - da nossa Curitiba.

Lamentavelmente, este é o estado de coisas em que se encontra o Paraná. A sementeira de promessas foi muito farta, ela foi muito generosa, ela serviu para ganhar os votos dos professores, dos bóias-frias, dos empresários rurais, dos comerciantes, dos industriais, dos humildes e dos mais abastardos, mas, no entanto, hoje, está o Paraná angustiado e frustado, e a sociedade paranaense precisaria tomar conhecimento desta desvalia da administração pública do nosso Estado.

Bom seria, Senhor Presidente, Senhores Deputados, se a Oposição dispusesse dos mesmos recursos financeiros, como dispõe o Prefeito de Curitiba, para fazer, em rede municipal de televisão, um pronunciamento atrás do outro. Bom seria se pudessemos levar ao povo do Paraná essas irregularidades com a mesma fartura de informação com que o Governo tenta lavar o cérebro do nosso povo, da nossa gente. Mas, não silenciaremos, nós e outros Deputados. E esperamos apenas que o Governo, enfim, acorde e olhe pela educação, enxergue o que está diante de seus olhos, e não é muito longe, basta o Governador se utilizar do seu carro oficial e ir à Vila Oficinas, em Curitiba, e quem sabe, como ser humano, ele possa chorar como choram alunos, como choram professores, como choram pais, sobretudo como chorou uma família que teve que levar uma carteira para que seu filho

sentasse numa escola em nossa Capital.

Obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - A Presidência quer registrar a presença do ilustre Vereador Zair José de Oliveira, de Almirante Tamandaré.

Ainda no Horário das Lideranças, esta Presidência consulta a Liderança do Partido da Frente Liberal se fará uso de seu horário. Tendo declinado, a Presidência consulta a Bancada do PMDB se fará uso do seu horário.

O Sr. Nestor Baptista - Fará uso da palavra Sua Excelência o Senhor Deputado Odeni Mongruel.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Com a palavra, o Senhor Deputado Odeni Mongruel.

O SR. ODENI MONGRUEL - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Antevendo desde o ano próximo passado, a caminhada do processo inflacionário para o grau de hiper-inflação, onde se verificava que caminharíamos para o espantoso índice dos 350% ou mais, o Governo Federal optou pelas medidas estabelecidas no Decreto-Lei n. 22/83, posteriormente complementadas pelo Decreto-Lei n. 22/84.

Com aplauso geral, a necessidade de medidas complementares, vem-se verificando, como é natural com focos de traumas, mesmo porque as novas regras por si só são defeito ímpar, uma vez que mudamos costumes, estado psicológico e legislação que eram rotina nos últimos cinquenta anos aproximadamente.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Nosso objetivo não é o de sermos repetitivos na análise deste "pacote", mas traçarmos uma visão específica de seus reflexos no setor empresarial, uma vez que, tanto os meios de comunicação, como consultas feitas, nos dão um horizonte onde, embora haja otimismo em grau maior, não se escondem as preocupações, sob o ponto de vista técnico.

De início, visualizamos que o Governo desenvolve uma etapa de tabelamentos no sentido inverso, ou seja, ofertou a povo os preços de varejo sob o controle, estabelecendo na média, um limite máximo para sua aplicação.

A reação dos varejistas, e não poderia ser diferente, foi no sentido de desencadear a reação inversa, ou seja, pleitear, via congelamento, posicionamento igual por parte dos fornecedores.

A sucessão do processo de tabelamento que vem agora com a liberação da lista de preços para os eletrodomésticos, material de construção e produtos hortigranjeiros,

deixa claro que, antes de uma reação espontânea do setor, o próprio Governo vem de intervir, pois, está sendo maciçamente cobrado pela população.

Hoje, tanto a micro, pequena, média e grande empresas, estão sob o impacto do poderio dos chamados fiscais do Sarney, fiscais estes que, dentro da devida ação de apoio, exigem o cumprimento irrestrito da lei, cumprimento este que é a vontade do setor empresarial, porém, em muitos casos, carece de um canal interpretativo ou então que, embora não tenha sido a tese, haja tabela para tudo o que se produz neste País.

Este seria o primeiro grande reflexo, gerado em função da urgência das medidas e do ainda existente distanciamento entre o que precisa ser cumprido e os meios para o cumprimento.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. É evidente que seria exigir demais do Governo que previsse tudo para todos, daí a acertada tese do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, quando disse que não se pretendia fazer do Brasil um País onde tudo fosse tabelado e não se desse liberdade de concorrência e competitividade, pois, estas medidas têm também o fito de gerar o progresso, via produção com qualidade, e via de lei, de mercado.

O investimento em ações, tendo em vista os gravames consolidados para o mercado de capital, é o outro reflexo que precisa ser sentido pelo setor empresarial.

Saber se o Governo vai arcar com dose elevada de crédito, seja via banco oficial ou particular, dentro do esperado juro acessível, melhorando a oferta de recursos para a criação, melhoria e expansão da atividade empresarial, é algo que se impõe, para que seja dado o ânimo maior para os que já estão dispostos a dar sua colaboração como empresário, seja comercial, industrial ou agropecuário.

É imprescindível lembrar que estamos com o povo e o Governo, um verdadeiro trabalho de desintoxicação econômica, sendo que, além dos positivos medicamentos aplicados, temos que revigorar o organismo produtivo, exigir maior eliminação das sagas deixadas pela galopante inflação, que hoje, com a ajuda de todos, esperamos nós, dizimada em caráter definitivo.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. O fator que se impõe nesta conjuntura vem a ser a necessidade de ser o Governo capitaneado pelo Presidente José Sarney, o exemplo mais sincero de sua adesão absoluta ao que revelou à Nação como a lei vigente.

Para o setor empresarial, sente-se os restos do intervencionismo na já defendida iniciativa privada. Para que esta seja devidamente liberada e, também dotada de meios para a ação na nova ordem econômica,

necessário se faz a contrapartida efetiva do Governo, seja ela em que nível for, via redução geral de tributos, ampliação máxima dos gastos estruturais e por meio de incentivos diversos para início e manutenção da atividade produtiva.

Este terceiro reflexo vem sendo evidenciado pelos empresários. Senhor Presidente, Senhores Deputados, o comércio, a indústria e a agropecuária são as bases do desenvolvimento nacional. Sobre esses setores repousa toda a garantia de crescimento de um País, pois, emprega mão-de-obra especializada ou não, repassam tributos e se revelam como meios ultra eficazes para o sucesso ou não de qualquer medida. Por este motivo, temos como importante que, ao lado do povo, estes setores caminhem aliados na trajetória da reconstrução do Brasil, via nova ordem econômica com saudáveis reflexos no campo social. O represamento final do monstro inflacionário há de vir pela continuidade da aplicação da sabedoria de cada um de nós, há de vir pela eliminação dos que tentam solapar as iniciativas estabelecidas no decreto presidencial, e há de vir pela demonstração de que são três os pontos de sustentação e sacrifícios por essas normas, ou seja, o Governo e todos os seus planos, o setor empresarial em todos os seus níveis e o povo brasileiro no acompanhamento e na fiscalização das decisões tomadas pelos poderes constituídos.

À classe política cabe avaliar construtivamente cada reflexo de uma atitude, reivindicando, orientando e dando exemplo de sua finalidade à causa.

Os reflexos que apontamos para setor empresarial são de nossa parte, a contribuição que oferecemos com o fim único de auxiliarmos nesta fase e o nosso dever, como Deputado Estadual, como elemento integrante da comunidade regional dos Campos Gerais e finalmente, como brasileiro que luta e ama esta Pátria.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projetos de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constantes do expediente. Necessitam de apoio. Apoiados. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 267/85, de autoria do Deputado PÉRICLES PACHECO, que declara de utilidade pública a entidade, "CENTRO ESPÍRITA PAZ, AMOR E CARIDADE", de Telêmaco Borba, com sede e foro em Telêmaco Borba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 282/85, de autoria do Deputado HERMAS BRANDÃO, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DO PARANÁ" - ADEVIPAR, com sede e foro na Comarca de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Em REGIME DE URGÊNCIA. Com EMENDA DE PLENÁRIO. Emenda - Aprovada. Projeto - Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 294/85, de autoria do Deputado GERNOTE KIRINUS, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO CRISTIANISMO DECIDIDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS", com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 295/85, de autoria da Deputada IRONDI PUGLIESI, que declara de utilidade pública o "RECANTO DA CRIANÇA ALAN KARDEC", com sede e foro na cidade de Apucarana. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 297/85, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA ISABEL", conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 11/86, de autoria do Deputado NATÔNIO ANIBELLI E OUTROS, que denomina Rodovia Deputado ANTÔNIO BABY, a Estrada PRT-158, trecho do entroncamento da BR-476 (Rondinha) até Irati. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 13/86, de autoria do Deputado ANTÔNIO ANIBELLI e outros, que denomina de RODOVIA

AFFONSO NADOLNY", a estrada PR-447 que liga União da Vitória a Cruz Machado. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 147/85, de autoria do Deputado EDUARDO BAGGIO, que autoriza a realização de plebiscito em área que especifica, pertencente ao Município de Tapira, a fim de consulta a sua população objetivando a sua transferência para o Município de Nova Olímpia. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 276/85, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 196/85), que concede ao escritor paranaense LADISLAU ROMANOWSKI, uma pensão mensal com valor equivalente a 2,2 (DOIS VÍRGULA DOIS) salários-mínimos regionais. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. e C.F., por unanimidade e REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 05/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 23/86) que objetiva, na forma prevista pelo Art. 23, § 9.^o, inciso II, da Constituição da República, adotar critérios de participação dos municípios na arrecadação do Imposto sobre Operação Relativas à Circulação de Mercadorias. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade em REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 203/84, de autoria do Deputado RUBENS BUENO, oriundo do Parecer aprovado por maioria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o relatório final e os Relatórios Parciais da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura possíveis irregularidades administrativas ocorridas no âmbito da Administração Pública Estadual. Em votação.

O SR. JORGE MAIA FILHO (Pela Ordem) - Solicito verificação de votação.

O SR. RUBENS BUENO - Requeiro chamada nominal, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Em votação. Os Senhores Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado e a Mesa...

O SR. RUBENS BUENO - Senhor Presidente, pela ordem. A Liderança do PFL havia declarado ontem em plenário de que não colocaria obstáculo na votação do relatório final da CPI da Corrupção. Portanto, esta-

mos aqui discutindo enquanto Vossa Excelência inicia o processo de votação, vamos verificar se suspendemos ou não a chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Solicito ao Senhor 1.º Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Deputados.
(É feita a chamada).

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Responderam a chamada 20 Senhores Deputados. Não há quórum para votação, somente para prosseguimento da sessão.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Nelson Buffara, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Elysio Pereira Marcondes, ocorrido no dia 24 de março do corrente ano, no Município de Paranaguá. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando voto de louvor à COHAPAR, pelo sucesso do "Projeto Mutirão", que foi implantado em nosso Estado. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Celso Nicolau dos Santos, ocorrido nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Vicente Andrade, ocorrido nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a construção de acessos às propriedades existentes na PR-317, no trecho entre o Rio Ivaí e o Município de Campo Mourão. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de 200 (duzentas) carteiras para a "Escola Estadual IV Centenário" - Ensino de 1.º Grau, no Distrito do mesmo nome, Município de Goioerê. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da TELEPAR, encarecendo a implantação de um telefone público

no conjunto da COHAPAR, localizado no Município de Iretama. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a iluminação da quadra de esportes da "Escola Estadual Dom Pedro II" - Ensino de 1.º Grau, no Município de Janiópolis. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, encarecendo a destinação de uma viatura devidamente equipada, para a Delegacia do Município de Juranda. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a pavimentação asfáltica do Parque de Exposições José Richa, no Município de Mamborê. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, encarecendo a destinação de uma viatura devidamente equipada para a Delegacia do município de Moreira Sales. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sennora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a implantação de um laboratório para o Colégio Estadual "Professor João Faria da Costa" - Ensino de 1.º e 2.º Graus, do Município de Nova cantu. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o apensamento do Projeto de Lei n. 31/86, que trata da fixação de novas alíquotas do I.P.V.A., ao Projeto de Lei n. 01/86, que trata da mesma matéria. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Joel Taborda Reinhardt, ocorrido dia 21 de março do corrente ano. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, constante do expediente, solicitando voto de aplausos ao cineasta Silvio Back, pela produção do filme intitulado "O Auto Retrato de Bakum". Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor De-

putado Airton Cordeiro, constante do expediente, solicitando voto de congratulações, à Diretoria do jornal "Diário Popular", pelo 23º Aniversário de Fundação. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando votos de congratulações ao Senhor Matias Alenor Martins, pela eleição para o cargo de Vice-Presidente da Região Sul, da Central Geral dos Trabalhadores. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Senhor Ministro da Saúde, pelo sucesso da recém realizada VIII Conferência Nacional de Saúde. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Senhor Alceu Sperança, Presidente da Comissão Provisória do PCB, pela inauguração da sede e instalação da referida comissão, no Município de Cascavel. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Superintendente Regional do INAMPS, encarecendo providências para a normalização do atendimento médico-hospitalar noturno no hospital do Município de Tamarana. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao senhor Alípio Gomes Filho, Prefeito do Município de Sabará, (MG), por ser o primeiro Prefeito comunista na história da política brasileira. Encerrada a discussão.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Airton Cordeiro, constante do expediente, solicitando voto de congratulações para a ACEP - Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná, pela posse da nova Diretoria. Encerrada a discussão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão marcando outra para quarta-feira, dia 26, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 203/84.

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 276/85 e 005/86.

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 04/86.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 277/85.

Levanta-se a sessão.